

Peder Skou nasceu em Odense, Dinamarca, em 1950. Formou-se em contabilidade e trabalhou durante 12 anos no departamento de compras e catalogação de uma biblioteca pública.

Em criança, interessava-se pela natureza, por aves, plantas e fósseis. Em Agosto de 1964, o seu interesse pelas borboletas despertou quando, num acampamento escolar, viu o seu professor coletar borboletas diurnas, noturnas e fazer uma armadilha. No Inverno seguinte, arranhou seis gavetas entomológicas e nelas criou um espaço para todas as borboletas diurnas dinamarquesas. Um ano mais tarde, com um acréscimo de 13 gavetas, tinha espaço para todas as espécies dinamarquesas da sua família favorita, a família Geometridae. Esta escolha não é comum em principiantes, que normalmente começam com Esfingídeos e Bombycídeos, passando, em seguida, para Noctuídeos e só depois para os Geométrídeos que, por alguma razão, são considerados os mais difíceis. Atualmente, a sua coleção de geometrídeos europeus está quase completa, só lhe faltam 14 espécies, e o seu interesse por esta família estende-se a leste, até à China e ao Japão.

Em 1977, publicou o seu primeiro livro, "Storsommerfugle på den fynske øgruppe 1967 - 76" (Macrolepidópteros de Funen e Ilhas 1967 - 76). Seguiu-se a publicação Nordens Målere, 1984, segundo volume (Drepanidae e Geometridae do Norte da Europa) e depois um trabalho semelhante sobre a família Noctuidae (Nordens Ugler, 1991).

Em 1984, iniciou a sua actividade como livreiro e editor de livros de entomologia. A sua empresa unipessoal, Apollo Books, iniciou a publicação de vários volumes de livros importantes: *The Geometrid Moths of Europe* (obra em seis volumes, editada por Axel Hausmann, 2001-2019), sendo o próprio Peder co-autor dos volumes 5 e 6.



Peder Skou

Em 1996, iniciou a obra *Microlepidoptera of Europe*, cujo objetivo é fornecer guias atualizados de identificação de adultos das famílias de Microlepidoptera. O primeiro volume incidiu sobre Pterophoridae, de Cees Gielis. Seguiram-se outros volumes sobre Scythrididae, Gelechiidae (dois volumes abrangendo cerca de metade das espécies), Pyraloidea (um volume abrangendo cinco subfamílias de Crambidae), "Morphidae" que, de facto, também inclui Batrachedridae, Stathmopodidae, Agonoxenidae, Cosmopterigidae e Chrysopeleidae.

No total, Peder publicou 64 livros, quase todos através da Apollo Books. Em 2013, vendeu os direitos das suas publicações à Brill, uma grande editora sediada em Leiden, nos Países Baixos. Os dois últimos volumes de *The Geometrid Moths of Europe* e os de *Microlepidoptera of Europe* sobre Tineidae e Psychidae já foram publicados pela Brill. Embora a publicação de novos volumes da última obra referida tenha abrandado, esperam-se novas publicações.

A Apollo Books publicou também importantes títulos sobre Sesiidae e Zygaenidae, bem como um livro sobre pupas de Lepidoptera e outro sobre a biologia de insetos aquáticos. Em 2008, foi também iniciada uma terceira série de livros sobre Macrolepidoptera paleárticos, atualmente com volumes sobre Notodontidae, Lasiocampidae e Limacodidae, ainda não publicados. Também está prevista uma quarta série de livros intitulada *World Catalogue of Insects*.

Nas viagens que Peder realiza para coletar borboletas, ele não se cinge unicamente aos Geometridae, família em que tem particular interesse, pois também coleta outras famílias, incluindo Microlepidoptera. Estes espécimes são doados ao Museu Zoológico de Copenhaga.

Dois Geometridae portugueses despertaram o interesse de Peder e, por isso, fez duas visitas a Portugal (em 2007 e 2009) em busca dessas espécies. Não encontrou a *Ekboarmia* que Brian Elliott tinha coletado na Lagoa de Santo André em 1995 (ver *Borboletim* 23), mas registos posteriores permitiram a sua eventual descrição como *Ekboarmia miniaria*. A *Afriberina* que encontrei na Carrapateira, no Barlavento algarvio, em 1993, foi a outra espécie que despertou o interesse de Peder. Esta tinha sido designada inicialmente como *A. terraria* e mais tarde como *A. tenietaria*, mas Peder afirmou que se tratava de uma espécie distinta. Em 2017, a deslocação ao Algarve para procurar fêmeas de *Afriberina* teve êxito e no volume 6 de *The Geometrid Moths of Europe* (2019) descreveu a espécie como *A. salemae*. Esta é bastante comum em certos habitats do oeste algarvio, no entanto, também já foi registada a norte da Serra da Arrábida e a leste de Mértola. A *E. miniaria* e a *A. salemae* são endémicas de Portugal, mas a *A. salemae* talvez possa ser encontrada no sudoeste de Espanha. Em 2019, na sua última visita a Portugal, coletou, perto de Braga, a endémica, recentemente descrita, *Idaea barbuti*.



Peder Skou



*Ekboarmia miniaria* Skou, Stüning & Sihvonen, 2017



*Afriberina salemae* Skou & Sihvonen, 2019

Peder, para além dos dois Geometrídeos descritos, acrescentou quatro espécies de Microlepidoptera à lista portuguesa, incluindo os Gelechiidae *Gelechia senticetella*, *Pectinophora gossypiella* e *Tuta absoluta*. Esta última tornou-se uma praga omnipresente do tomateiro.



*Pectinophora gossypiella* (Saunders, 1844)



*Tuta absoluta* (Meyrick, 1917)



*The Geometrid Moths of Europe* (obra em 6 volumes)



*Microlepidoptera of Europe* (alguns dos volumes já publicados)

### Bibliografia:

Müller, B., Erlacher, S., Hausmann, A., Rajaei, H., Sihvonen, P. & Skou, P. 2019. Ennominae II. In A. Hausmann, P. Sihvonen, H. Rajaei & P. Skou (eds): *The Geometrid Moths of Europe* 6, 1-906. Brill, Leiden.

Skou, P., Stüning, D. & Sihvonen, P. 2017. Revision of the West- Mediterranean geometrid genus *Ekboarmia*, with description of a new species from Portugal (Lepidoptera, Geometridae, Ennominae). *Nota Lepidopterologica* 40: 39–63.

### Imagens:

*Ekboarmia miniaria* © Dave Grundy; *Afriberina salemiae* © Ana Valadares; *Pectinophora gossypiella* © José Manuel Gaona Ríos; *Tuta absoluta* © João Nunes.

Fotos de Peder Skou © Lissa Ulka.